

MÚSICA & DANÇA

UMA ABORDAGEM GERAL

Considerada como prática cultural e humana, a música constitui-se basicamente de um agrupamento de sons e silêncio organizado ao longo do tempo. A criação, a performance, a significação e até mesmo a definição de música variam de acordo com a cultura e o contexto social. Dentro das artes, a música pode ser classificada como arte de “representação”, uma arte sublime, uma arte de espetáculo. A música também pode ser definida como uma forma de linguagem que se utiliza da voz, instrumentos musicais e outros artifícios, para expressar algo a alguém.

Assim como a música, a dança também se apresenta como arte de espetáculo. Ela pode existir como manifestação artística ou como forma de divertimento e/ou cerimônia, caracterizando o uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos ou improvisados. Evidências mostram que a música, assim como a dança, era conhecida e praticada desde a pré-história. Provavelmente, no caso da música, com a observação dos sons da natureza. ■



INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social é um fenômeno cada vez mais comentado e discutido nos dias atuais. Segundo Ronaldo Mota (2005), a abordagem do tema inclusão social é feita freqüentemente a partir da enorme quantidade de problemas associados ao seu pólo oposto: a exclusão social. Estar incluído na sociedade é ter acesso às condições básicas de vida adequadas e aos serviços de qualidade. Entretanto, isto ainda é restrito apenas a uma parte da população.



A oportunidade de lazer, de trabalho e de educação deveria estar ao alcance de todos, como resultado de uma sociedade igualitária, que socializa seus bens culturais e seus mecanismos de desenvolvimento humano. Busca-se com as ações de inclusão social a redução das desigualdades sociais, diminuindo o abismo social existente entre as camadas mais e as menos privilegiadas da sociedade. Como reflexo dessas ações seria possível a melhoria das condições de vida da população em geral.

*“Dançar Traz Alegria
A verdadeira alegria de poder reconhecer
e expressar, de forma simples
e direta, os anseios da alma.”*

O ENSINO DA ARTE

Em países desenvolvidos, a prática do estudo da dança e da música nas escolas, caracterizado como um apoio importantíssimo na formação de crianças e adolescentes, vem se mostrando eficaz e dinâmico. As atividades extracurriculares ou ainda dentro do próprio currículo de cada instituição dão um reforço ainda maior para a formação do caráter e, da mesma forma, transformam o corpo e a mente. Conforme a escritora americana Ellen White, a educação é “o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais” e a arte contribui integralmente para esse desenvolvimento. Com a educação somos levados a realizar nossas próprias descobertas e buscar uma expressão própria.

No Brasil o quadro geral ainda é preocupante. Uma vez que os estudos revelam o grau de importância das artes nas escolas, poucos são aqueles que compõem em seu currículo atividades artísticas. Segundo a legislação, todas as instituições devem incluir em seu currículo o ensino de arte. Mas a expressão “ensino de arte” permite uma multiplicidade de interpretações, o que tem acarretado na manutenção de práticas polivalentes de educação artística e na ausência do ensino de música e dança nas escolas.

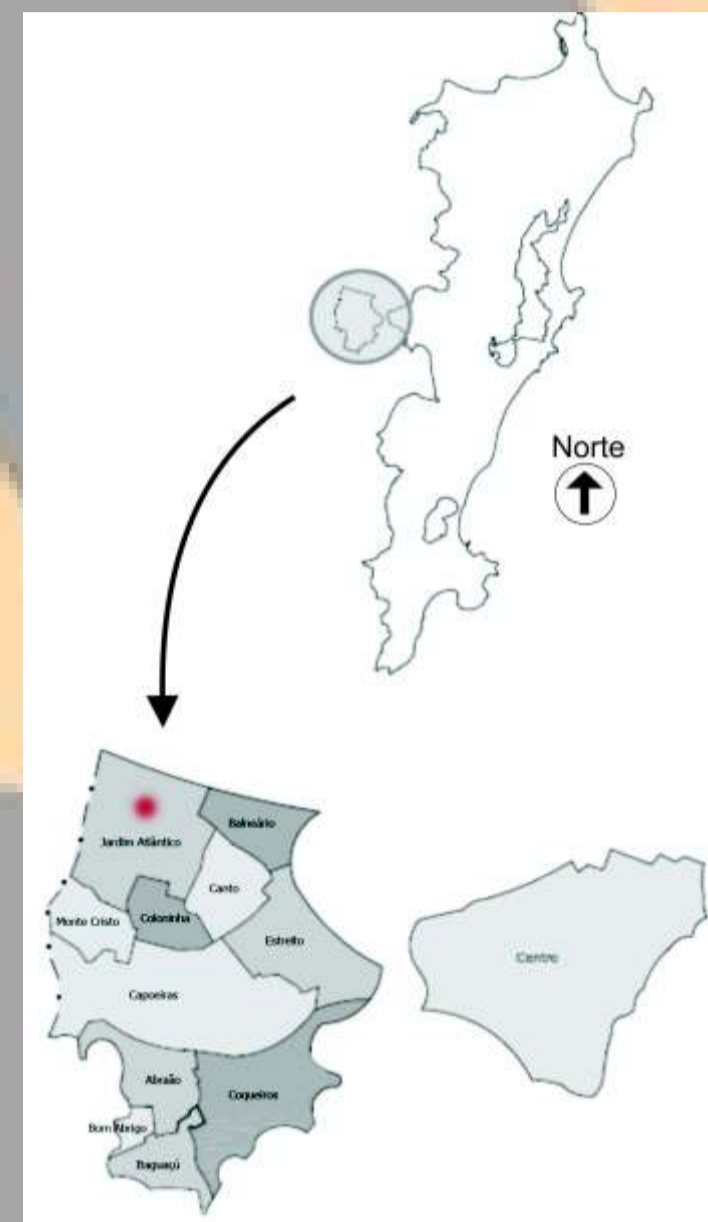
Nesse contexto apresentado ainda há um ponto chave a ser colocado. A utilização da música e a dança e seu ensino em comunidades mais carentes. Para essas comunidades, o acesso ao ensino de artes como música e dança é muito mais difícil. Analisando dessa forma o que foi abordado, a idéia de oportunizar aos alunos de escolas públicas o acesso a esse tipo de arte é prioritário.

Na grande Florianópolis, o que acompanhamos é uma falta de políticas culturais e educacionais que proporcionem a inclusão social, o acesso e a utilização de equipamentos públicos para a prática da música e da dança. Não existem grandes escolas de música ou companhias de dança, assim como são poucas as escolas, públicas e privadas que aderiram à prática do ensino dessas artes no cotidiano.

Por estes motivos, segundo Nanni (1995), deve-se trabalhar a dança na escola pois ela estabelece limites usando os movimentos, isso viabiliza a possibilidade de estruturação da personalidade e da socialização, pois leva o indivíduo saber o que ele é, sua relação com o objeto e a nível social e pessoal.



O LOCAL



Aproximação ao Bairro



Área de Intervenção

Florianópolis, assim como a maior parte das cidades que compõem o litoral caratinense, encontra-se em um intenso processo de especulação imobiliária, fluxo migratório e ausência de planejamento a médio e longo prazo. Estes fatores favorecem um crescimento urbano desordenado e não somente na porção insular, mas também na porção continental da cidade.

Nos últimos anos pudemos acompanhar o crescimento do Bairro Estreito e seus vizinhos. Conhecido principalmente pelo comércio, por muito tempo predominaram edificações de até três pavimentos, mas hoje o Bairro Estreito encontra-se repleto de novas construções com número superior a dez pavimentos, uma mudança percebida ainda mais claramente nos bairros adjacentes. Entretanto, o cenário cultural da localidade não acompanhou o crescimento imobiliário.

Assim como no Bairro Estreito, no Bairro Jardim Atlântico o comércio expandiu e novos serviços foram trazidos para o bairro, mas este continua carente de opções de lazer e cultura. Exceto pela Avenida Marinheiro Max Schramm e pela Avenida Atlântica, o bairro é essencialmente residencial, e há muitos anos vem sofrendo com a especulação imobiliária.

As novas edificações continuam sendo residenciais, mas todas com gabarito acima de seis pavimentos, mudando o caráter do bairro.

A escolha do terreno para o projeto do Centro de Dança e Música se deu na tentativa de conservar uma área verde que vem sendo cercada por novas edificações, criando uma ilha de cultura e lazer entre os prédios.

ESTUDO DA LEGISLAÇÃO

A área de trabalho está localizada em uma ARP*5 (Área Residencial Predominante) (Lei Complementar ARE-6 p/ ARP*-5), que segundo o Plano Diretor até a data presente permite o uso educacional.

TERRENO

O terreno constitui uma área de aproximadamente 10.000 m². Faz limite a sul com terreno vizinho, a leste com a Rua Irmã Bonavita, a Oeste com a Rua Eugênio Raulino Koerich e a norte com a Rua Marcílio Dias. Segundo a legislação:

AT (Área total) = 9.984 m² / IA (Índice de Aproveitamento) = 1,3 (12.97 9m²)
TO = 31% (3.095 m²) / Até 6 pavimentos (gabarrito permitido)



Rua Irmã Bonavita



Área verde adjacente ao terreno



Vista aérea da área de estudo



Vista da Praça Marcílio Dias



Edificações próximas à área de estudo

ACESSOS

O acesso principal ao Centro de Dança e Música se dá através da Rua Irmã Bonavita, uma via local e de fluxo leve de veículos, o que facilita o acesso de carros ao estacionamento, e de pedestres à entrada principal do Centro e do Restaurante.

A Rua Irmã Bonavita tem início na Avenida Marinheiro Max Schramm, a principal avenida do bairro, onde está concentrado o comércio de grande porte e os principais serviços oferecidos no Jardim Atlântico. A Avenida Marinheiro Max Schramm é uma das vias de ligação da cidade de São José à porção insular da cidade de Florianópolis, e entre a Avenida Atlântica e a Rua General Eurico Gaspar Dutra, o comércio é menos concentrado, pois é neste trecho que se encontra a Escola de Aprendizes Marinheiros e o Ambulatório Naval de Florianópolis.

As ruas Marcílio Dias e Eugênio Raulino Koerich separam a área verde do Centro de Dança e Música da Praça Marcílio Dias e da área verde adjacente.



Colégio Aderbal Ramos da Silva



Escola Básica Prof. Otília Cruz



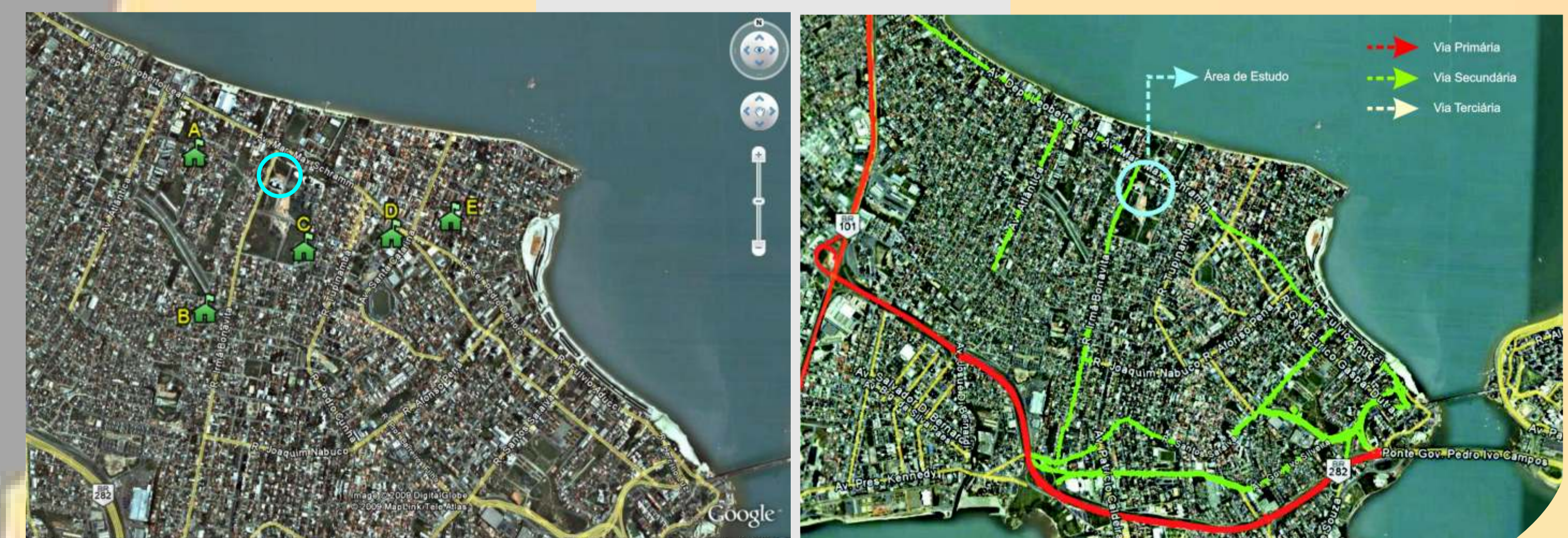
E.E.B. Rosa Torres de Miranda

ESCOLAS PÚBLICAS

Após um levantamento junto à Secretaria de Educação, constatou-se que nas proximidades imediatas do terreno do Centro de Dança e Música existem cinco escolas públicas. São elas a Escola Estadual Rosa Torres de Miranda, o Centro de Educação Complementar Promorar, a Escola Básica Professora Otília Cruz, o Centro Educacional Irineu Bornhausen e o Colégio Aderbal Ramos da Silva. Estas escolas serão as mais beneficiadas pela infra-estrutura do Centro, graças à proximidade. Entretanto, os serviços do Centro de Dança e Música estarão disponíveis para todas as escolas do Jardim Atlântico e bairros vizinhos.

Foi também analisado o número de escolas de música e dança na proximidade. Na grande Florianópolis, o polo desses serviços se concentra basicamente no bairro Centro. Nos demais bairros, a disponibilidade diminui, assim como a capacidade das escolas.

Nos mapas a seguir estão localizadas as escolas públicas e as principais vias de acesso ao local.



Escolas da região

Mapa de acesso

PROPOSTA

O objetivo deste trabalho é propor a inclusão social a partir do ensino da música e da expressão corporal, apresentando uma nova alternativa para as políticas públicas de melhoria das condições de vida da população menos favorecida. Para este fim se faz necessário a criação de um equipamento, dentro de uma comunidade, que dê suporte a estas atividades. Uma das melhores formas de se obter resultados, mesmo que não sejam imediatos, é o trabalho de base, com a faixa etária mais jovem da uma comunidade. Através deste tipo de trabalho é possível dar às crianças e adolescentes, através da linguagem universal da música e da dança, acesso a novas formas de aprendizagem, contribuindo para a formação do caráter e a melhora da auto-estima, de forma com que se sintam pessoas respeitadas e integradas na sociedade.

Esta proposta tem como base a criação de um equipamento que possa abrigar as funções de ensino, integração e socialização de crianças e jovens por meio da disseminação de artes como a música e a dança. A edificação proposta para esses fins, anteriormente mencionados, se concentra em uma área tranquila, próxima a várias escolas públicas que poderão ser atendidas com o serviço oferecido.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTES	ÁREA APROX.
Administração	Diretoria / Coordenação	11m ²
	Secretaria / Recepção	16m ²
	Copa	6m ²
	Banheiros / Vestiários	(2x) 9m ²
	Sala de Reunião	24m ²
	Depósito	3m ²
	Sala dos professores	22m ²
Espaço de uso comum	Auditório	304m ²
	Banheiros	(2x) 6m ²
	Circulação	(2x) 289m ²
	Hall de Entrada	80m ²
	Biblioteca e Videoteca	178m ²
Apoio Salas de Aula	Banheiros / Vestiários	(4x) 24m ²
	Depósito	(2x) 28,5m ²
Salas de música	2 Salas percussão	92m ²
	3 Salas sopro e canto	66m ²
	3 Salas cordas e teclas	66m ²
Sala de dança	Dança Contemporânea / Capoeira	(4x) 74m ²
	Dança de salão / Dança de rua	
	Balé Clássico	

O programa da escola oferece diversos ambientes de ensino e estudo. As salas de aula foram projetadas e dimensionadas para cada atividade específica, seja ela a dança ou a prática de instrumentos musicais, podendo acomodar, de acordo com a atividade, de 3 a 15 alunos. A biblioteca e videoteca são uma iniciativa para envolver toda a comunidade nessa atmosfera cultural, proporcionando fontes gratuitas de leitura, assim como filmes e documentários, sobre temas variados, mas que não se encontram com facilidade à disposição.

Assim como a biblioteca e a videoteca, o auditório também é aberto à comunidade para a apresentação dos trabalhos das escolas públicas ou de outros grupos de dança, música ou teatro.

O restaurante e café atendem tanto aos alunos matriculados no Centro de Dança e Música quanto aos moradores do Jardim Atlântico e proximidades.

Com base neste programa, a edificação foi implantada no terreno, sendo setorizada em três áreas: salas de aula; biblioteca e auditório; e o restaurante/café. Dessa forma, pode-se controlar melhor a entrada e saída de alunos e da comunidade nos espaços oferecidos ao público.

As áreas de ligação entre estes setores funcionam como espaços de convivência, sendo voltados para entorno do Centro de Dança e Música. O espaço verde que compõe a área externa é integrado, através do seu desenho, ao parque existente ao lado. Ainda nos perímetros do Centro, um pequeno anfiteatro foi projetado para apresentações externas e ensaios, intercalando espaços verdes e áreas de passeio, abraçando o Centro de Dança e Música e respeitando a topografia atual do terreno.

Os espaços projetados procuram expressar o movimento, e essência da arte da música e da dança, com formas irregulares e planos inclinados. A utilização de brises metálicos funcionam como fechamentos e tratamento termo-acústico para os espaços internos. As áreas de circulação e convivência foram projetadas com grandes aberturas, dando uma maior sensação de integração com os espaços verdes de todo o terreno.

A implantação da edificação no terreno teve como base o entorno e a função de cada via de acesso. Dessa forma, na Rua Irmã Bonavita forma concentradas as entradas principais do Centro de Dança e Música e do Restaurante, assim como o estacionamento. Todo o restante da edificação ficou voltado ao parque proposto - integrado o parque existente ao lado, já que, por ser uma via de caráter local, a rua entre o parque e o Centro possui pouco movimento de veículos. ■

Perspectiva geral da edificação proposta

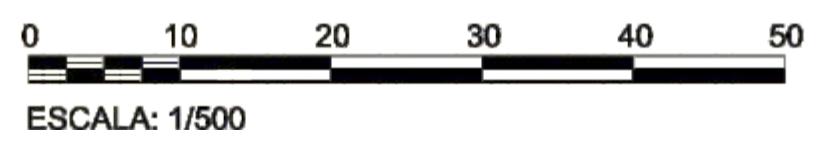


Planta de situação





PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

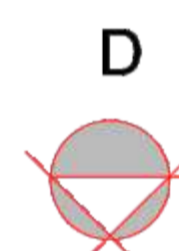


- 1. SALA DE DANÇA - 2x 74m²
- 2. DEPÓSITO - 34m²
- 3. BWC/ VESTIÁRIO - 2x 24m²
- 4. SALA DE MÚSICA PERCUSSÃO - 46m²
- 5. SALA DE MÚSICA - 22m²
- 6. SALA DE MÚSICA - 2X 17m²
- 7. CIRCULAÇÃO/CONVIVÊNCIA - 230m²
- 8. HALL DE ENTRADA AUDITÓRIO - 80m²
- 9. HALL DE ENTRADA CENTRO DE DANÇA E MÚSICA - 58m²

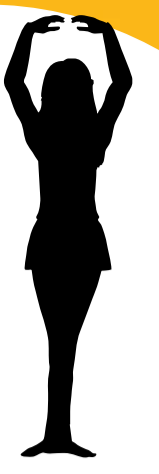
- 10. SECRETARIA/RECEPÇÃO - 16m²
- 11. SALA DOS PROFESSORES - 22m²
- 12. DIRETORIA/COORDENAÇÃO - 11m²
- 13. BANHEIROS/VESTIÁRIOS - 2x 9m²
- 14. SALA DE REUNIÕES/ESTAR - 24m²
- 15. COPA - 6m²
- 16. DEPÓSITO - 3m²

- 17. ÁREA EXTERNA
- RESTAURANTE/CAFÉ - 63m²
- 18. ÁREA DE MESAS - 153m²
- 19. BANHEIROS - 2x 6m²
- 20. ÁREA DE PRODUÇÃO - 83m²

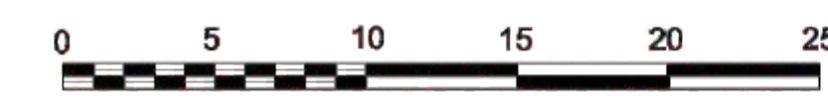
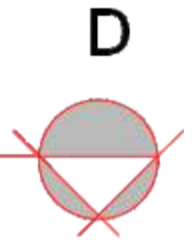
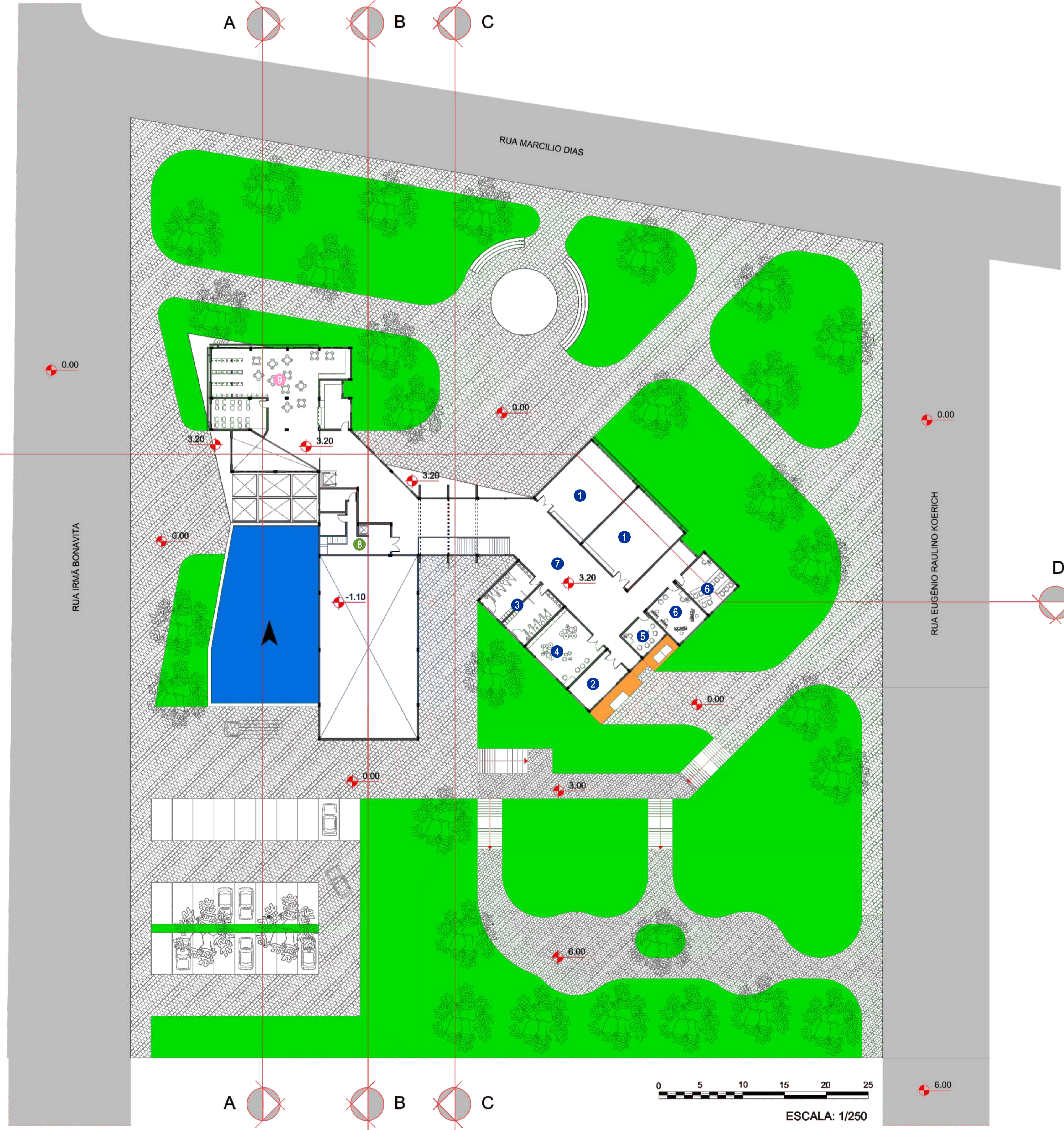
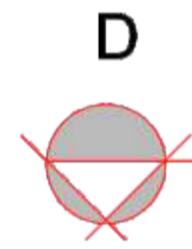
- 21. AUDITÓRIO 132 LUGARES - 185m²
- 22. BANHEIROS - 2x 10m²
- 23. ÁREA DE PALCO E COCHIAS - 60m²
- 24. CABINE DE LUZ E SOM - 11m²



0 5 10 15 20 25
 ESCALA: 1/250



- 1. SALA DE DANÇA - 2x 74m²
- 2. DEPÓSITO - 23m²
- 3. BWC/ VESTIÁRIO - 2x 24m²
- 4. SALA DE MÚSICA PERCUSSÃO - 46m²
- 5. SALA DE MÚSICA - 14m²
- 6. SALA DE MÚSICA - 2X 26m²
- 7. CIRCULAÇÃO/CONVIVÊNCIA - 290m²
- 8. CAMARINS - 48m²
- 9. BIBLIOTECA E VIDEOTECA - 178m²



ESCALA: 1/250

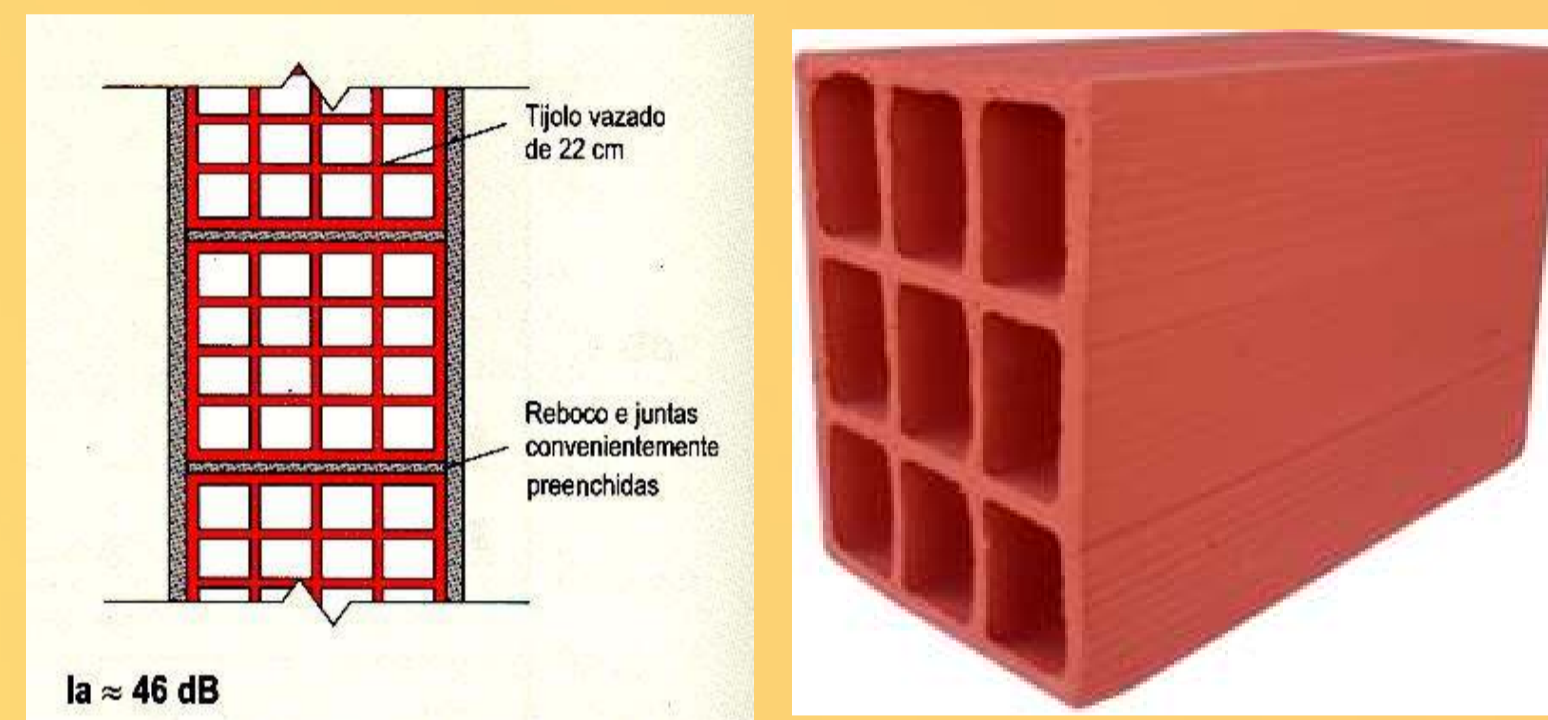
PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR

ELEMENTOS ACÚSTICOS



PAREDE

Os blocos cerâmicos furados de dimensões 30x22x20 foram escolhidos pelo comportamento térmico e acústico maximizados pelo ar retido nos furos do bloco. Os blocos sem revestimento têm um atraso térmico de até 2,5 horas um isolamento acústico para sons aéreos de aproximadamente 46 decibéis.



Fonte: <http://www.ufrj.br/institutos/it/dau/profs/eduardo/Cap%EDtulo4-Alvenaria.pdf>

ABERTURAS

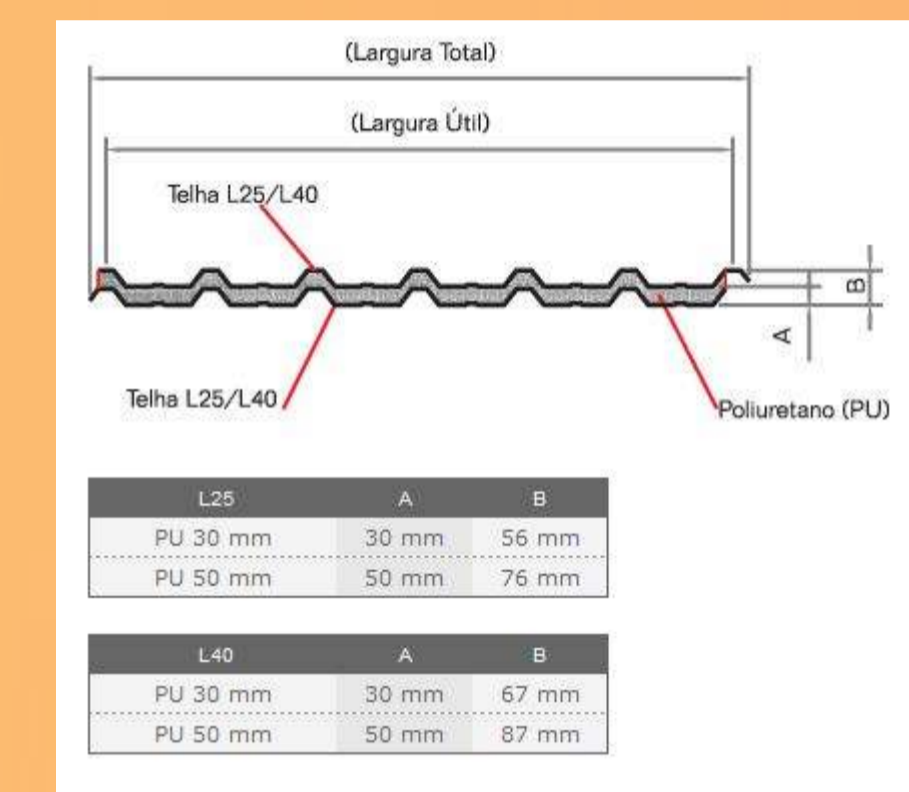
As janelas com vidro duplo de 20mm (uma lâmina de vidro de 6mm, uma câmara de ar de 10mm e outra lâmina de vidro de 4mm) e esquadria de PVC evitam a propagação de ruídos para fora da escola.



Fonte: <http://www.ventanapvc.com.br> Acessado em Dezembro de 2009.

COBERTURA

São compostas por duas telhas metálicas trapezoidais preenchidas por uma camada de 30mm de poliuretano, que possui alta eficiência térmica graças ao seu baixo coeficiente de condutividade, o que oferece resistência às trocas de calor entre o interior do ambiente e o exterior. O poliuretano proporciona ainda uma alta redução dos ruídos externos.



Fonte: <http://www.metallica.com.br> Acessado em Novembro de 2009



PISO

Nas salas de aula de dança, para diminuir a propagação de ruído causado pelo impacto, foi utilizado o sistema de piso flutuante. A laje é coberta por uma camada de 20mm de poliestireno expandido. Sobre as placas de poliestireno há uma película de polietileno, sobre o qual é aplicado o contrapiso.



Fonte: <http://www.abrapex.com.br> Acessado em Novembro de 2009.



Vista do restaurante/café



Vista setor administrativo e biblioteca

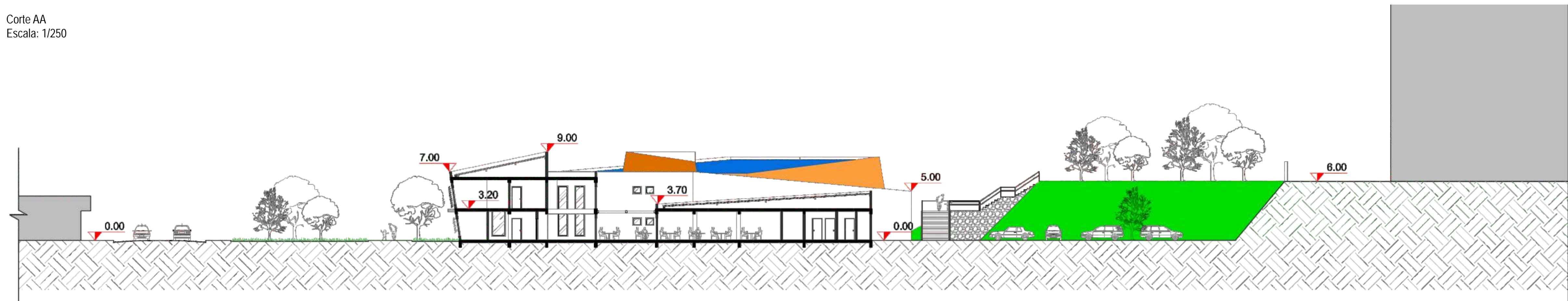


Vista aérea

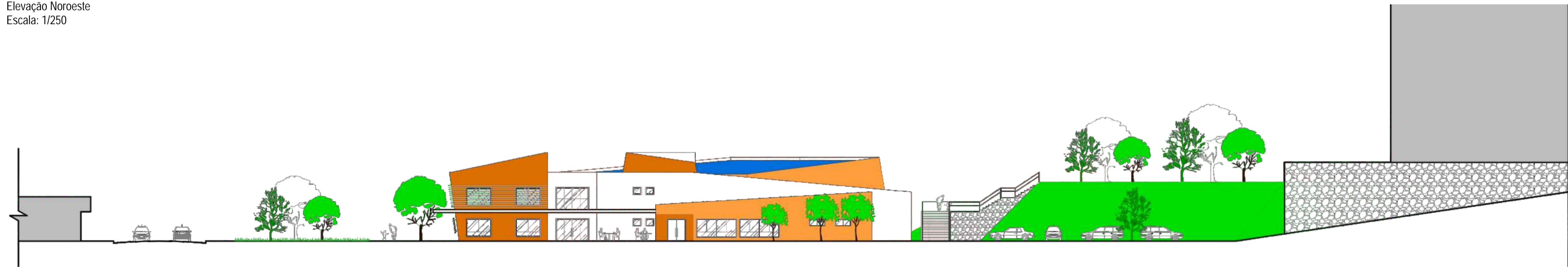


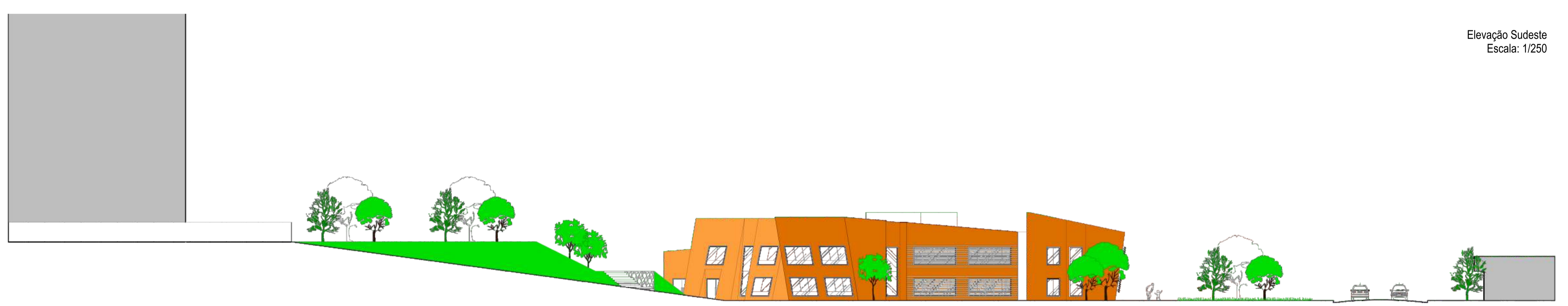
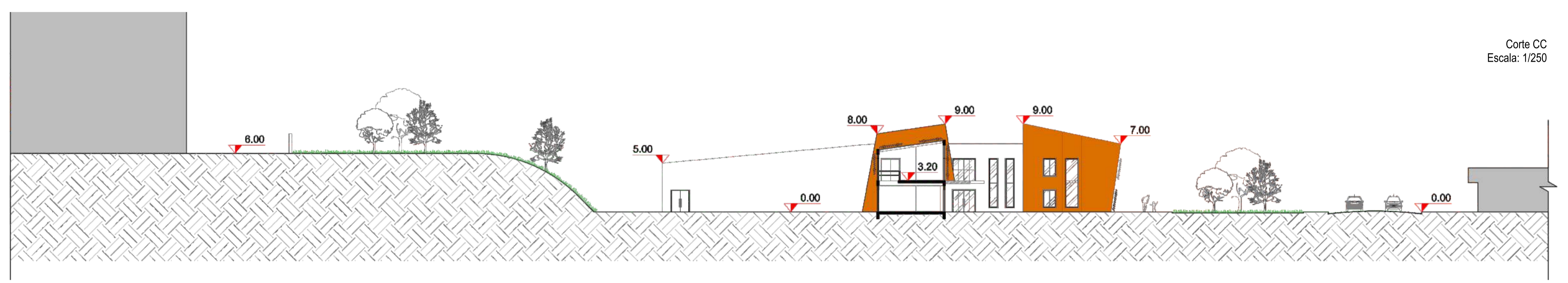
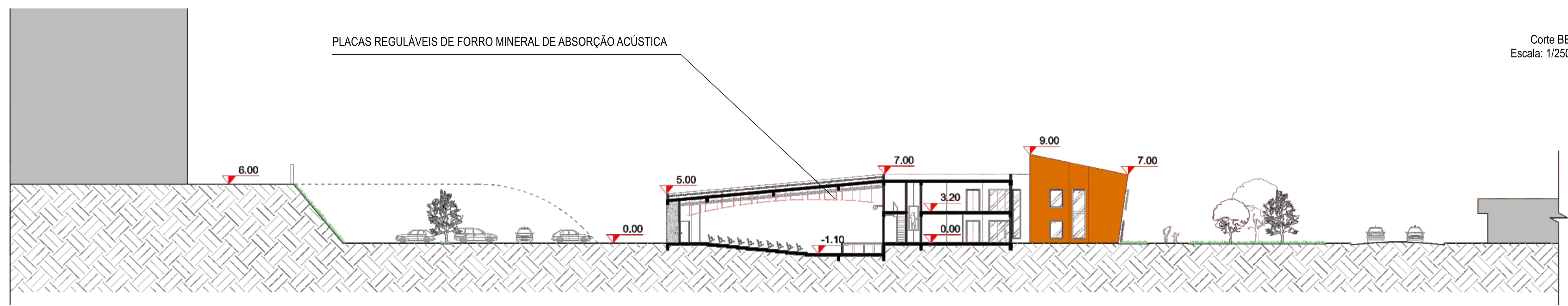
Vista do anfiteatro

Corte AA
Escala: 1/250

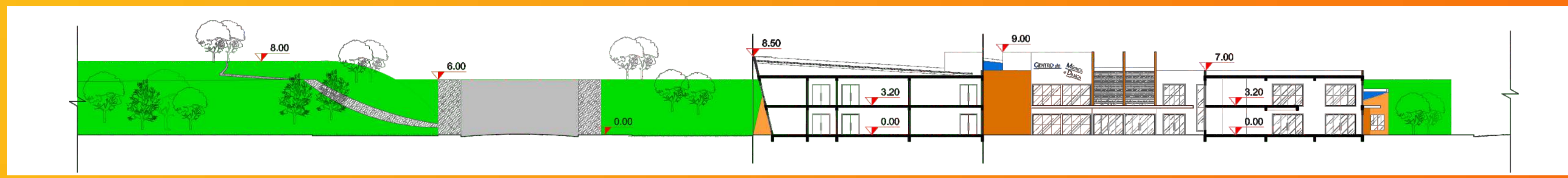


Elevação Noroeste
Escala: 1/250

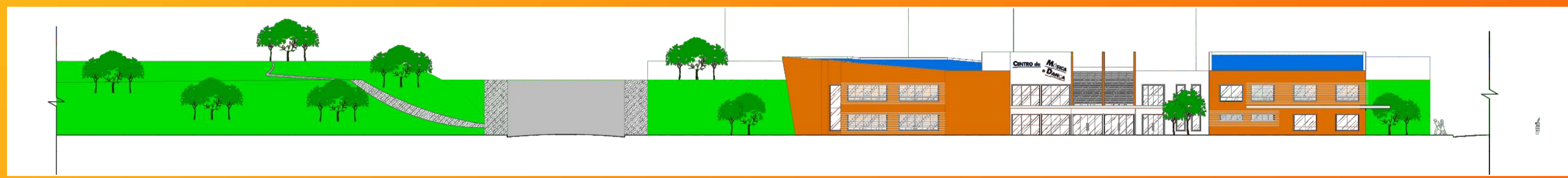




Corte DD
Escala: 1/250



Elevação Nordeste
Escala: 1/250





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros e Artigos:

- PADARATZ, Rejane. *Arquitetura x Música*. Trabalho de conclusão do curso de Arquitetura de Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Orientadora: Prof. Marta Dischinger. Florianópolis, 2006/1.
- FONSECA, Drausio. *O fortalecimento da cultura musical na escola: uma proposta da revalorização da cultura a partir da música, para a escola do futuro*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina Orientação: Prof. Francisco A. P. Fialho, Dr. Florianópolis, SC:UFSC 2003]
- HENTSCHE, Liane; DEL BEN, Luciana. *Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo, 2003: Editora Moderna LTDA.

TCC's:

- ALTHOFF, Fernando da Silva. *Musicalização – Inclusão social a partir da música*. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC. 2006.2
- SOUZA, Thiago Romano Mondini de. *Centro Musical*. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC.
- PAVONI, Marina Parada. *Musicalização – Escola de música*. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC. 2007.1
- CERETTA, Rômulo. *Musicalização – O Homem na Cultura Musical*. Introdução ao Trabalho de Graduação. Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Florianópolis/SC.

Sites:

- <http://floripa.geoguaia.com.br>
- <http://www.vitruvius.com.br>
- <http://www.ipuf.sc.gov.br>
- <http://www.googleearth.com>
- <http://www.epdanca.com.br>
- <http://www.estacaodancar.com.br>
- <http://www.soldaterra.com.br>
- <http://www.bivavilela.com>
- <http://www.vidasaudavel.org.br>
- <http://www.rafaelbastos.com>
- <http://www.compassoaberto.com.br>
- <http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao-fisica/musica-danca-moralidade.htm>
- <http://www.cbm-musica.org.br>
- <http://www.toquedevida.ning.com>
- <http://www.casadamusica.com>
- <http://www.wikipedia.org>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Acadêmica Débora de Oliveira Cardoso

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Semestre 2009/2
Orientador Gilberto Sarkis Yunis

**CENTRO
DE DANÇA
E MÚSICA**